



BOLETIM



Edição #262 | 13 de maio de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Revogação ambiental

O agronegócio, a mineração e outras atividades econômicas celebraram intensamente a madrugada de hoje. Enquanto o mundo político repercutia o depoimento de Fabio Wajngarten à CPI da Covid, o plenário da Câmara dos Deputados aprovava o texto-base do projeto que flexibiliza normas e dispensa uma série de atividades e empreendimentos da obtenção de licenciamento ambiental.

À luz da ampliação do desmatamento ilegal e tragédias como as ocorridas em Brumadinho e Mariana, o tema é muito sensível para avançar ao Senado sem um debate mais amplo com o universo de grupos de interesse fora do agro. O conceito do autodeclaratório ambiental não é simples e o meio ambiente não é o Leão do Imposto de Renda que pode pedir explicações depois. Tudo caminho para uma judicialização de um processo que deveria ser uma construção coletiva, como o foi o Código Florestal Brasileiro.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

APOIO:





Destaque

Tendências de consumo de pescado



O Conselho Norueguês da Pesca apresentou o relatório "Tendências Sobre o Pescado", com indicações do que os consumidores de todo o mundo querem e esperam da indústria do pescado - bem como o que é preciso atuar para estimular o aumento do consumo desses alimentos. O relatório ([acesse aqui](#)) contém as cinco tendências de consumo mais importantes quando se trata desses alimentos, destacando que houve mudança no modo de consumo desde o início da pandemia. São elas:

- Novos canais de vendas: Mais pessoas estão comprando pescado online. Essa é uma mudança que está acontecendo com grande rapidez.
- Sustentabilidade: Mais consumidores estão fazendo escolhas com base em questões ambientais e exigindo mudanças na indústria.
- Conveniência: Encontrar seus produtos e a compra deve ser algo simples e acessível. As pessoas querem economia de tempo.
- Transparência: Os consumidores querem mais informações sobre como seus alimentos são produzidos - saber a origem e o processo.
- Saúde e bem-estar: Existe um foco maior no consumo de produtos saudáveis.



NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Mentiras, pedido de prisão e xingamentos ao fim: foi assim que se deu o depoimento de Fabio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria de Comunicação do governo Jair Bolsonaro, à CPI da Covid, ontem. Evitando criticar e atingir o presidente, ele fez uma série de negativas, em um tom bem diferente ao crítico adotado em entrevista à revista Veja. E foi flagrado várias vezes em contradição.

Negou ter havido campanha contra o isolamento, afirmando que a “O Brasil não pode parar” foi divulgada sem autorização, como pontuou a [Agência Senado](#), sendo rebatido por participantes da CPI. Negou que tivesse culpado a incompetência do Ministério da Saúde pela demora na compra de vacinas, o que levou a [Veja](#) a divulgar o áudio da sua declaração.

Mas confirmou que uma carta enviada pela Pfizer ao governo federal com oferta de doses de vacina para o Brasil ficou sem resposta por dois meses, destaca o [G1](#). Essa demora para a aquisição da compra dos imunizantes da empresa é, inclusive, tema de longa reportagem de [O Globo](#).

As mentiras levaram o relator da CPI, Renan Calheiros, a pedir a prisão de Wajngarten, o que foi rejeitado pelo presidente da comissão Omar Aziz, como relata a [Agência Senado](#). E essa postura de Renan, somada ao desejo de desvio de atenção criando um conflito, como destacou Miriam Leitão em sua [coluna](#) no O Globo, fez o depoimento terminar em xingamentos.

Flávio Bolsonaro, que não faz parte da comissão, chamou o senador alagoano de “vagabundo”, sendo rebatido com uma referência às rachadinhas. Na sequência, Aziz encerrou as atividades, como destacou o [G1](#). Mais tarde, em seu perfil no [Twitter](#), o presidente Jair Bolsonaro atacou Renan, lembrando os processos contra que tramitam no STF.

Em meio a esse clima, o [O Globo](#) informa que o pedido de habeas corpus para blindar o ex-ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello, na CPI da Covid já está pronto, na mesa do advogado-geral da União, André Mendonça, para ser assinado e pode ser apresentado no STF. O texto pede que o militar tenha o direito de ficar em silêncio durante o seu depoimento marcado para a próxima terça-feira.



E, de fato, o dia foi ruim para Bolsonaro. **Pesquisa realizada pelo [Datafolha](#) apontou Lula como líder da corrida eleitoral, com 41% das intenções de voto para a presidência, com boa vantagem para o atual mandatário, com 23%.** O petista também está em vantagem para o segundo turno: 55% a 32%. Além disso, caiu a aprovação a Bolsonaro, apenas em 24%, na pior marca do seu mandato, de acordo com o [Datafolha](#), e uma rejeição de 45%.

Já um levantamento do [PoderData](#), também sobre a eleição presidencial de 2022, aponta que Lula e Luciano Huck são os candidatos que derrotariam Bolsonaro em um eventual segundo turno. Já pesquisa da Atlas avalia cenários para a disputa pelo governo paulista. E eles colocam Guilherme Boulos e Fernando Haddad na liderança dos levantamentos, informa o [El País](#).

A Câmara dos Deputados aprovou, por 300 votos a 122, o texto-base do projeto de lei do licenciamento ambiental, que estabelece regras gerais deste procedimento a serem seguidas por todos os órgãos licenciadores, como prazos de vigência, tipos de licenças e empreendimentos dispensados de obtê-la. De acordo com o substitutivo do deputado Neri Geller (PP-MT), não precisarão de licença ambiental obras de saneamento básico, de manutenção em estradas e portos, de distribuição de energia elétrica com baixa tensão, além daquelas consideradas de porte insignificante pela autoridade licenciadora ou que não estejam listadas entre aquelas para as quais será exigido licenciamento, explica o [Canal Rural](#).

A inflação dos alimentos no primeiro quadrimestre de 2021 teve alta inferior ao mesmo período dos dois anos anteriores, segundo Comunicado Técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A publicação destaca que o grupo de alimentação e bebidas teve alta de 1,83% no acumulado de janeiro a abril de 2021, segundo o IPCA do IBGE. No mesmo período de 2020 e 2019, os índices de inflação foram de 3,46% e 3,73%, respectivamente, o que mostra a desaceleração dos preços.

Entidades do setor agropecuário lançaram, ontem, o Agro Fraterno, programa que vai arrecadar e doar alimentos para famílias mais necessitadas e afetadas pela pandemia da Covid. O movimento é liderado pelo Sistema CNA/Senar, pela Organização das Cooperativas Brasileiras, pelo Instituto Pensar Agro e por outras entidades do setor.

O ministro do STF Edson Fachin, relator da Operação Lava-Jato na Corte, marcou para o próximo dia 21 o início do julgamento em plenário virtual do recurso que questiona a validade da delação premiada do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, informa o [Correio Braziliense](#). É com base nela que a PF quer investigar o também ministro Dias Toffoli por venda de sentenças.



A bolsa de valores brasileira teve forte queda na quarta-feira, de 2,65%, a 119.710 pontos, em sua maior baixa desde 8 de março, informa o [G1](#). Já o dólar subiu 1,55% e terminou o dia com o preço de R\$ 5,30.

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de resolução que muda o regimento interno para limitar as ferramentas que a oposição pode usar para criar obstáculos em votações, informa a [Folha](#).

Covid-19

O Brasil registrou 2.545 mortes por Covid-19 na última quarta-feira, totalizando 428.256 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.944, informou o [G1](#), reportando os dados do levantamento feito pelo consórcio de imprensa. Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 15.361.686 brasileiros já contraíram o coronavírus.

O balanço da vacinação contra a Covid-19 aponta que 37.197.671 pessoas já receberam a primeira dose do imunizante, o que representa 17,57% da população. A segunda dose já foi aplicada em 18.658.972 pessoas (8,81% da população).

Mas o governador de São Paulo, João Doria, afirmou que o Instituto Butantan está prestes a interromper a produção da CoronaVac, por conta do atraso na liberação de insumos na China, informa o [O Globo](#). Ele atribui a recentes ataques feitos pelo presidente Jair Bolsonaro ao governo chinês para a retenção do produto no país asiático. E cobrou, como informa a [coluna Radar](#), da Veja, que o governo faça um pedido de desculpas. O Butantan, aliás, entregou ontem 1 milhão de doses da CoronaVac. Com o carregamento, o Instituto completa as 46 milhões de doses previstas no primeiro contrato firmado com o governo federal, destaca o [G1](#).

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, afirmou que pretende vacinar até outubro todos os cariocas com idades acima de 18 anos. Ele também divulgou o calendário de prioridades até o fim e o por idade até pessoas com 18 anos, publicou o [G1](#).



PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

O I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia será realizado de 21 a 25 de junho. A programação online terá palestras, mesa-redonda e apresentação de trabalhos científicos dentro de diversas temáticas em aquicultura. A organização é do Grupo de Pesquisa Aquicultura na Amazônia Ocidental, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), e da Universidade Nilton Lins, com a colaboração de várias instituições de pesquisa.

O evento vai reunir pesquisadores de diversas instituições, além de produtores e consultores com expertise de produção aquícola em sistema de produção em bioflocos para aplicação na produção sustentável de espécies nativas da Amazônia, principalmente tambaqui e matrinxã. As inscrições podem ser feitas [aqui](#).

A piscicultura foi o grande destaque do segundo dia do evento CPAgro Digital Copacol. Como informa o [portal Gazeta Regional](#), o gerente da piscicultura da Copacol, Nestor Braun, realizou um bate-papo com o presidente executivo da Peixe BR, Francisco Medeiros, que destacou, entre outros assuntos, as tendências de mercado da área.

A empresa Salmones Camanchaca divulgou o balanço primeiro trimestre, registrando um Ebitda negativo de US\$ 7,4 milhões, US\$ 14,4 milhões inferior ao do mesmo período de 2020. Conforme o [Mundo Acuicola](#), metade da diferença foi atribuída aos impactos da proliferação de algas em março, enquanto o resto a preços mais baixos e volumes mais baixos de vendas.



Esses efeitos levam a uma estimativa mais baixa das colheitas para o ano de 2021 do salmão do Atlântico, que é estimada entre 41 mil e 44 mil toneladas métricas. A receita no trimestre foi de US\$ 70 milhões, queda de 17,1% em relação ao mesmo período de 2020.

Os produtos alimentícios de aquicultura da Aker BioMarine receberam o título de “verdes e sustentáveis”, de acordo com o instituto independente avaliador de sustentabilidade, CICERO Shades of Green, que indica o caráter ecológico de uma empresa. O relatório destaca que receitas de aquicultura são consideradas mais sustentáveis com a classificação "verde médio" porque o krill substitui outras fontes de alimentos, como soja e farinha de peixe, que têm uma pegada de carbono maior. O krill contribui para a redução das emissões na cadeia de valor, sendo uma fonte alimentar sustentável para empresas que produzem peixes e camarões em viveiros.

Pesca

O [Engeplus](#) conta mais um capítulo da novela que virou o desassoreamento da Barra do Camacho. Agora, moradores, turistas e pescadores do Balneário Camacho, em Jaguaruna (SC), estão organizando uma manifestação para o próximo sábado. Como forma de protesto, eles prometem iniciar o desassoreamento utilizando pás e carrinhos de mão.

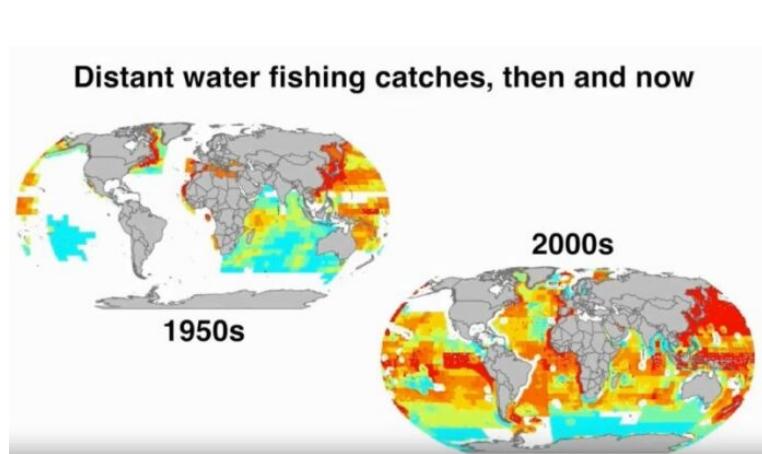
O canal que liga a Lagoa de Jaguaruna até o mar está seco devido ao acúmulo de areia, o que impede a circulação de peixes, causando a morte de algumas espécies e impedindo a prática da pesca na lagoa. No último dia 22, a vice-governadora de Santa Catarina, Daniela Reinehr, visitou o local e prometeu analisar um projeto elaborado pela Associação dos Municípios da Região de Laguna (Amurel) para solucionar o problema. A obra está orçada em R\$ 4,6 milhões. Ela também anunciou que o governo federal se comprometeu a enviar R\$ 1,5 milhão para fazer o desassoreamento emergencial na Barra do Camacho.

O biólogo e analista ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) Maurício Vieira criou um grupo de trabalho com universidades, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e prefeituras que irá se reunir virtualmente na próxima sexta-feira para **discutir métodos para impedir as piranhas vermelhas invasoras da bacia do rio Jacuí de chegarem ao litoral norte do Rio Grande do Sul e de desenvolver métodos de captura desses peixes predadores, também chamados de palometas, que estão impactando a pesca numa área de 300 quilômetros nos rios do Estado.** As informações são do [Globo Rural](#).



A equipe pretende visitar in loco pelo menos dois pontos que podem ser a origem da passagem das piranhas, que são nativas da bacia do rio Uruguai. Um deles fica na Lagoa dos Patos, em Porto Alegre, que faz a ligação com o litoral norte.

As piranhas apareceram no Jacuí há cerca de três meses e reduziram quase a zero a pesca diária na colônia de Santo Amaro, que pertence ao município de General Câmara e fica a 70km de Porto Alegre. Além de predar os peixes no rio, as piranhas atacam os capturados nas redes e, com seus dentes afiados, esburacam as redes.



Um estudo da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos mostra que a riqueza das espécies marinhas se estabiliza ou diminui acima de uma temperatura média anual da superfície do mar de 20°C. Isso significa que há uma diminuição na diversidade de espécies ao redor da Linha do Equador que tem se

acentuado com o aquecimento do clima, principalmente para as espécies pelágicas. As informações são do [Europa-Azul](#).

As mudanças também terão implicações profundas para a subsistência humana. Por exemplo, muitas nações insulares tropicais dependem da renda das frotas pesqueiras de atum por meio da venda de licenças em suas águas territoriais", afirmam os autores do estudo. "Espécies de atum altamente móveis provavelmente se moverão rapidamente para regiões subtropicais, potencialmente além das águas soberanas de nações insulares" afirmaram.

Indústria

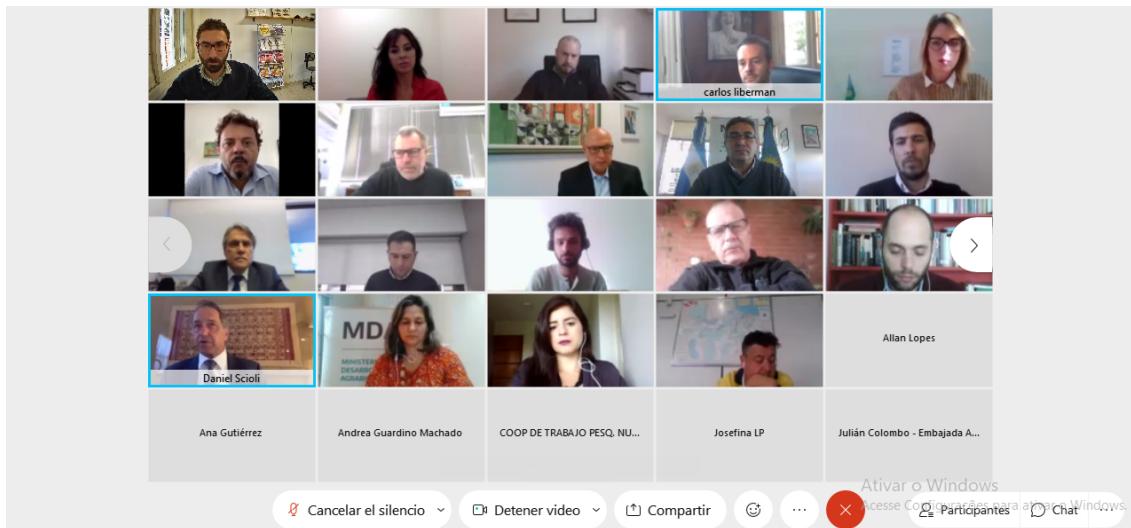
A Associação Brasileira de Fomento ao Pescado (Arapes) e o Ministério de Desenvolvimento Agrário da Argentina, em conjunto à Embaixada Argentina no Brasil, realizam nesta manhã uma Rodada de Negócios sobre o camarão-vermelho ou santana (*Pleoticus muelleri*). Na abertura, o embaixador da Argentina no Brasil, Daniel Scioli, fez um resgate das negociações para a reabertura das exportações do produto e mostrou entusiasmo com a expansão do fluxo. “Há grandes expectativas para a retomada das exportações de camarões ao Brasil. Na minha primeira reunião com o [presidente Jair]



BOLETIM



Bolsonaro este foi o tema. Resolvemos 49 controvérsias com um trabalho conjunto técnico entre os dois serviços sanitários dos países, entre os quais o camarão.”



Para o presidente da Abrapes, Júlio César Antonio, a reabertura pode alavancar a indústria brasileira de pescado e abrir outras oportunidades. “Entendemos que esta abertura de mercado representa um positivo avanço na nossa relação bilateral e abre um espaço não só ao camarão como aos demais produtos da pesca argentina. Isso ajuda a fomentar a indústria brasileira direta ou indiretamente, redução de custos e preços mais justos ao povo brasileiro.”

A JBS anunciou lucro líquido de R\$ 2 bilhões no primeiro trimestre de 2021, revertendo o prejuízo de R\$ 5,93 bilhões do mesmo período do ano anterior, conforme balanço divulgado nesta quarta-feira.

Segundo a reportagem da [Época](#), as operações norte-americanas da companhia levaram a JBS a seu melhor desempenho para um primeiro trimestre, com recorde no lucro, receita líquida e no lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado, disse à Reuters o CFO e diretor de Relações com Investidores, Guilherme Cavalcanti. A geração de caixa medida pelo Ebitda saltou 75,8% no ano a ano, para R\$ 6,88 bilhões enquanto a receita líquida subiu 33,2% no período, para R\$ 75,25 bilhões. Todas as unidades de negócios da JBS tiveram aumento de receita no trimestre, embora as margens da Seara e da JBS Brasil tenham sido comprometidas, respectivamente, por avanço nos custos com grãos usados na ração e pela alta da arroba bovina.

Em manifesto divulgado nesta quinta-feira, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e 35 associações setoriais defendem a realização de uma reforma tributária

APOIO:





ampla, que inclua tributos dos três entes da federação: União, estados e municípios. Para as entidades, só assim será possível que o Brasil tenha um crescimento maior e alcance maior nível de desenvolvimento econômico e social.

“A avaliação da Reforma Tributária deve ser feita com base nos ganhos a serem obtidos pelo país como um todo, sem se limitar a uma visão parcial dos efeitos sobre determinados setores ou entes da federação. O foco sempre deve ser o melhor para o Brasil”, afirma o manifesto.

O Rabobank, banco de atuação global especializado em soluções financeiras e estratégicas para o agronegócio, anuncia a abertura das inscrições para o programa Pitch 2021 da FoodBytes!, plataforma de inovação alimentar e agrícola do banco. Com o objetivo de impulsionar a implementação de soluções que respondam aos desafios do sistema alimentar, a organização está em busca de startups inovadoras de agtech, foodtech e consumo de alimentos e bebidas de todo o mundo — os interessados já podem se inscrever para a pré-seleção no site da plataforma, até o dia 16 de maio. As informações são do [Notícias Agrícolas](#).

Os inscritos irão concorrer a 45 vagas no total, sendo 15 para cada setor (agtech, foodtech e consumo de alimentos e bebidas). Para os selecionados, haverá um programa de mentoria de negócios, incluindo temas como: impacto dos negócios por meio de sessões de orientação personalizadas, conexões com empresas e investidores, refinamento de propostas e reconhecimento da indústria.

Varejo

A [Super Hiper](#) conta que o setor atacadista brasileiro vai ampliar a digitalização. Em julho, está previsto o início da operação de um shopping virtual que atenderá supermercados, bares, restaurantes e até o consumidor final, para compras em grandes volumes. “Estamos na fase de escolha da empresa que irá operar o nosso marketplace”, afirma Leonardo Miguel Severini, presidente da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad), que desenhou o projeto, aberto a 3 mil empresas do setor.

A iniciativa de criar um shopping virtual para vendas no atacado, que comercializa um grande volume de alimentos e produtos de higiene e limpeza, se deve aos números significativos que o comércio online tem registrado desde o início da pandemia. O presidente da Abad ressalta que o comércio online representou 15% do movimento em lojas de alimentos e produtos de perfumaria no ano passado.

A parceria firmada entre a Prefeitura de São Paulo e a Associação Paulista de Supermercados (APAS) ampliou para 12 o número de pontos de coleta de doações



para o Programa Cidade Solidária. Agora o paulistano pode doar diretamente em 102 supermercados associados em diversos bairros da capital. Anteriormente, a doação podia ser feita nos 20 equipamentos de direitos humanos da cidade e na sede da Cruz Vermelha. O acordo inédito representa a maior operação humanitária de doação de alimentos já realizada no município, para fazer frente ao impacto social causado pela pandemia.

Os mantimentos arrecadados vão compor as cestas básicas que serão enviadas para a população mais vulnerável. Desde abril de 2020, o programa Cidade Solidária já distribui mais de 2,8 milhões de cestas básicas e 1,1 milhão de kits de higiene, em todas as regiões. A quantidade de doações recebidas desde o início do programa representa apenas cerca de 10% deste total, enquanto o restante foi adquirido com recursos do município.

Food Service



O Restaurante Água Doce de Varginha (MG) vai levar para a 15ª edição do Festival Brasil Sabor realizado pela Abrasel o prato “Tilápis Crocante”, preparado com filé de tilápia empanado, coberto com molho branco e batata palha, acompanha arroz branco e um molho picante de azeitonas.

A competição começa hoje e vai até o dia 30, visando valorizar a gastronomia brasileira, estimulando os restaurantes a criarem receitas utilizando técnicas de preparo e ingredientes locais e divulgando os restaurantes e seus serviços. “O prato escolhido por nós, a Tilápis Crocante foi para homenagear a nossa região que é banhado pelo Lago de Furnas, o “Mar e Minas” importante instrumento para o desenvolvimento

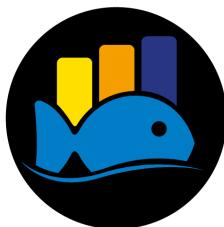


econômico no turismo e na piscicultura'', comenta André Yuki, chef e proprietário da casa ao [Varginha Online](#).

A [Gazeta do Povo](#) avalia que a tendência de lugares especializados em pratos específicos vem ganhando força em Curitiba. A reportagem exemplifica com os casos do Strô e do Parmigi em Curitiba, que criaram seus negócios baseados em stroganoff e pratos à parmegiana. Também cita os casos do Primo Burrateria, com variações da burrata, sendo assada, doce e salgada, e do Via Lasagna, um restaurante especializado em lasanhas.

A [Veja](#) conta que além de estar formando um distrito empresarial, o Porto do Rio também pode ganhar oficialmente um polo gastronômico, segundo o portal [Diário do Porto](#), especializado na cobertura da região. Em parceria com o Sebrae, restaurantes e bares do entorno deram entrada no processo de formalização da organização.

A ideia, segundo a publicação, é realizar ações conjuntas de planejamento e marketing para promover a área como destino de gastronomia, além de destacar outros atrativos turísticos, históricos e culturais. Neste esquema, os participantes também teriam parcerias com empresas e atrações do Porto do Rio, a exemplo do Museu do Amanhã, do AquaRio, Rio Star e do Espaço Cultural da Marinha.



Painel do Pescado

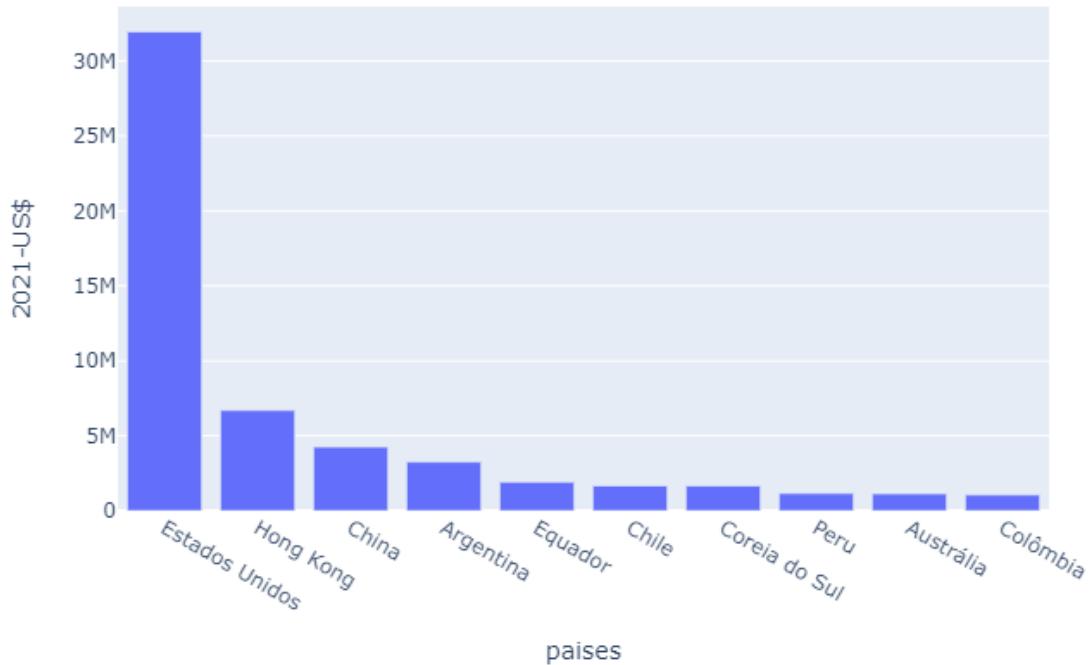
by ProjePesca & seafood
brasil

ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

Estados Unidos concentram 51% do faturamento com exportações no 1º quadrimestre

As exportações de pescado do Brasil totalizaram 13.505 toneladas até abril de 2021, uma redução de 3,6% em relação ao mesmo período de 2020. A receita com as vendas externas, porém, subiu 10,6%, principalmente em razão do apetite dos Estados Unidos.

Exportação por países em US\$



Na análise mês a mês do **Painel do Pescado**, só no mês de abril as exportações para os EUA cresceram 87%, mantendo a trajetória de ascensão das vendas externas iniciada em janeiro deste ano. [Acesse o Painel do Pescado e saiba mais detalhes.](#)